Seção: Morfologia/Anatomia

DISCO GLANDULAR INTRAESTAMINAL DE *Tapirira guianensis* Aubl. (Anacardiaceae): ASPECTOS ESTRUTURAIS, ULTRAESTRUTURAIS E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO NÉCTAR

Elisabeth E. A. Dantas TÖLKE (1)
Silvia Rodrigues MACHADO (2)
Leonardo GALETTO (3)
Sandra Maria CARMELLO-GUERREIRO (1)

Tapirira guianensis Aubl. (Anacardiaceae) é uma espécie dióica e amplamente distribuída em todo território brasileiro, particularmente em áreas de solo úmido. A presença de um nectário floral na base do ovário em indivíduos da família é relatada por diversos autores, no entanto poucos trabalhos comprovaram a secreção de néctar por esta estrutura. Este estudo teve por objetivos investigar a estrutura e ultraestrutura do disco glandular intraestaminal em flores e frutos dessa espécie, correlacionar os aspectos celulares com a secreção produzida em vários estágios de desenvolvimento, determinar o mecanismo de secreção e verificar a composição química da substância produzida. Amostras do disco glandular em várias fases de desenvolvimento foram coletadas, fixadas e processadas para estudos em microscopia de luz e eletrônica de transmissão, segundo as técnicas convencionais. Testes histoquímicos foram empregados para identificar os principais metabólitos presentes no tecido glandular. A composição química do néctar é semelhante para as flores hermafroditas e estaminadas, o açúcar predominante é a sacarose; a concentração de açúcares é de cerca de 10% em flores estaminadas e 49% em flores hermafroditas. A ultraestrutura das células se altera significativamente durante os vários estágios de secreção. Na fase pré-secretora amilopastos são abundantes nas células parenquimáticas subnectaríferas enquanto que na fase secretora são escassos. As características ultraestruturais indicam mecanismos de secreção écrino e merócrino. Em todas as fases as células epidérmicas e subepidérmicas reagiram positivamente para os testes que detectam lipídios e fenólicos. Os dados mostram que a glândula floral dessa espécie produz tanto substâncias hidrofílicas como lipofílicas sendo caracterizada como uma glândula de secreção mista.

Palavras-chave: Néctar, Nectário floral, Estruturas secretoras

Créditos de Financiamento: CNPq, FAPESP

(1) Universidade Estadual de Campinas , Departamento de Biologia Vegetal, CEP 13083-970, Campinas-SP, Brasil. Autor para correspondência: elisabeth.tolke@gmail.com
(2) Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Campus de Botucatu, Depto de Botânica.
(3) Universidad Nacional de Córdoba, CONICET.